



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

01 de Dezembro 2014



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 29/11/2014
Assunto: Educação		Página: 05

DIÁRIO CATARINENSE

Tráfico impõe toque de recolher

Escolas fechadas deixam 500 crianças sem aula

Por causa do clima hostil, duas creches municipais e uma escola estadual paralisaram as atividades na região. A medida foi tomada para preservar a vida dos alunos e dos educadores. O colégio América Dutra Machado atende 300 alunos. Juntos, os centros de educação infantil Chico Mendes e Mateus de Barros representam uma comunidade de cerca de 200

crianças. A decisão em suspen-

der o atendimento foi tomada em conjunto entre as direções e pais. Na quinta-feira, houve uma reunião com representantes das unidades, das secretarias de Educação do município e do Estado e com a PM. A expectativa é que na segunda-feira as atividades sejam retomadas.

Não importa o estabelecimento, todos fecham no horário determinado pelos traficantes.

- Ninguém contraria. Mesmo os mais antigos, por temerem represálias aos familiares. Lojas, salões de beleza e mercadinhos deixam de atender antes de a noite chegar - afirma o morador.

Os traficantes também teriam mandado um recado para os moradores que utilizam a internet:

- Deixem que a gente resolva as coisas: nada de colocar no Facebook.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Educação

Data: 01/12/2014

Assunto: Educação

Página: 26

DIÁRIO CATARINENSE

Nota de matemática recua na rede pública

Estudantes do último ano do Ensino Fundamental das escolas públicas tiveram piora em matemática na Prova Brasil, exame do governo federal que mede a qualidade do ensino oferecido no país. Já o desempenho em português melhorou. A média de matemática caiu 0,3%, enquanto a de português subiu 0,4% no ano passado, na comparação com a última prova, realizada em 2011.

Nas duas áreas, porém, o desempenho dos alunos ficou abaixo do que seria considerado adequado. Na média, os alunos do 9º ano não atingiram nível suficiente, por exemplo, para ler uma tabela e comparar medidas de grandeza ou distinguir, em um texto, um fato de opinião. A nota dos alunos do 5º ano cresceu nas duas disciplinas, mas também ficou abaixo do nível adequado.

DADOS MOSTRAM QUE PAÍS NÃO ATINGIU META DO IDEB

A Prova Brasil serve de base para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), que foi divulgado pelo governo, em setembro, sem detalhar as notas da prova – ao contrário do que fazia nas apresentações de resultados desde que a prova foi criada, em 2005. Os dados divulgados mostraram que o país não atingiu a meta do Ideb para 2013, mas que o indicador cresceu.

A falta de transparência, às vésperas da eleição, gerou críticas de especialistas. Educadores dizem que a divulgação das notas é importante para analisar se a educação melhorou e identificar onde houve avanços e retrocessos.

Sem as notas não seria possível saber, por exemplo, a queda na aprendizagem de matemática pelos alunos que vão entrar no ensino médio.

Especialistas consideram ainda que, dada a variação pequena nas médias das provas de matemática e português, os indicadores sugerem uma estagnação no desempenho e evidenciam dificuldades da rede pública conforme se avança aos anos finais. Sinal disso foi que o Ideb dos mais novos (1º ao 5º ano) foi o único a superar a meta em 2013. Já o do ensino médio caiu em 16 Estados. Boletins de resultados da prova estão sendo enviadas às escolas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Educação	Data: 01/12/2014
Assunto: Educação		Página: 12

DIÁRIO CATARINENSE

MAGISTÉRIO

Secretário da Educação, Eduardo Deschamps, lança hoje o projeto do novo currículo escolar, com três novas linhas. Uma delas prevê educação integral nas escolas da rede estadual. O secretário aguarda a decisão sobre os índices de reajuste do piso salarial do magistério para concluir negociações do novo Plano de Cargos e Salários e descompactação da tabela.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Estado	Data: 01/12/2014
Assunto: Educação		Página: 17

Notícias do Dia

Merenda

Maurício de Abreu Gonçalves foi o aluno vencedor do campeonato de redação "Contando histórias: a aventura de arroz e feijão", promovido pela Risotolândia, empresa que atua no fornecimento de merenda escolar em Santa Catarina. Ele é aluno da Escola Jurema Cavallazzi, no bairro José Mendes, e ganhou um tablet.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 01/12/2014
Assunto: Educação	Página: Online	



MEC debate escolas com pedagogia de alternância

As formas de garantir o sustento e a legalização dos Centros Familiares de Formação por Alternância (Cefas) foram discutidas dia 28 por representantes do Ministério da Educação e das organizações que coordenam esses espaços. Segundo eles, não há legislação específica sobre o tema, embora exista um parecer do Conselho Nacional de Educação que reconhece a alternância. No seminário, tiveram início os trabalhos em busca de mudanças na lei para regulamentar as especificidades do modelo de ensino.

Os centros são uma rede de escolas comunitárias rurais que têm como metodologia a pedagogia da alternância. Esse modelo permite aos estudantes alternar determinado período na escola rural, geralmente de 15 dias, com períodos nos quais ele permanece integralmente com a família, participando das atividades de produção agrícola.

Atualmente existem 264 escolas comunitárias com alternância em todo o país. Elas atendem a mais de 17 mil estudantes, segundo a União Nacional das Escolas Famílias Agrícolas do Brasil (Unefab) e a Associações das Casas Familiares Rurais (Arcafars), que administram os centros de ensino.

Conforme o presidente da Unefab, Antônio Rocha, a pedagogia de ensino leva em conta as experiências dos alunos na comunidade e na família e os pais participam diretamente na educação formal dos filhos e na gestão da escola.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“O estudante fica um tempo na escola e outro na sua propriedade para não perder a característica de agricultor familiar. Aquilo que ele aprende na escola, devolve para as comunidades e garante a continuidade da agricultura familiar. A prática do aluno também é considerada um estudo, não só os números que ele alcança”, disse.

De acordo com a presidenta da Arcafars, Maria de Aparecida Geffer, é difícil encontrar formas de sustentar as escolas, e o seminário foi importante para buscar alternativas para esse problema. “Nós somos escolas comunitárias, ofertamos um ensino público gratuito e estamos hoje aqui para buscar a consolidação do financiamento, para poder garantir educação de qualidade, uma educação do campo para o campo, ao trabalhar o jovem, a família e o meio”.

Representante do Ministério da Educação no evento, a coordenadora-geral de Políticas de Educação do Campo, Divina Bastos, informou que o MEC está buscando formas de legalizar a atuação das escolas.

“Temos uma lei que permite a essas escolas receber o Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica]. Elas já recebem recurso do MEC. Nós estamos fazendo uma agenda de trabalho para a legalização e o reconhecimento de fato dessa educação”.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 01/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online



Olimpíada de Matemática premia 6,5 mil estudantes

O Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) divulgou dia 28 o resultado da décima edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). A competição teve 18 milhões de participantes e foram premiados 6.501 estudantes, sendo 501 com medalha de ouro, 1.500 de prata e 4.500 de bronze, além de 42.043 menções honrosas. No ano passado, foram entregues 6 mil medalhas.

A olimpíada ocorre desde 2005 e tem os objetivos de incentivar o estudo da matemática e revelar talentos.

Segundo a coordenadora da Obmep, Mônica Souza, o trabalho não se restringe às provas da competição. “Já temos resultados, porque a Obmep não se resume só às provas, é todo um acompanhamento do aluno. O aluno premiado com medalha é convidado a participar do Programa de Iniciação Científica Júnior. Depois que ele termina o ensino médio e entra na faculdade pode concorrer à bolsa do Programa de Iniciação Científica e Mestrado. Com isso, temos um acompanhamento desse aluno. Queremos incentivar esse aluno a seguir carreira científica”, disse.

Mônica explicou que, para isso, o Impa oferece diversos tipos de material de suporte aos alunos e professores. “Além desse acompanhamento do aluno, temos também o objetivo de prover as escolas com material de qualidade – todas as escolas têm acesso, na base pública da Obmep, ao banco de



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

questões, à solução das provas. Agora nós temos o Portal da Matemática - vídeos com aulas que abrangem do sexto ano do ensino fundamental ao ensino médio”, informou.

Este ano, participaram da competição estudantes de 46.712 escolas de 5.533 municípios, o que corresponde a 99,41% das cidades brasileiras. As provas da primeira fase foram aplicadas em maio e as da segunda, em setembro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo	Editoria: Editorial	Data: 01/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online

O GLOBO

Inscrições para bolsas que sobraram do Prouni terminam nesta segunda

Candidato deve já estar na faculdade e ter feito o Enem a partir de 2010. Veja os critérios de inscrição.

As inscrições de estudantes matriculados em instituições particulares de educação superior para as bolsas remanescentes do Programa Universidade para Todos (Prouni) podem ser feitas até esta segunda-feira (1º), pelo [site do programa](#).

Podem participar dessa etapa do programa estudantes que já estejam matriculados em cursos de graduação e tenham feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) a partir da edição de 2010 e obtido, na mesma edição do exame, média igual ou superior a 450 pontos e nota na redação que não seja zero.

Para concorrer às bolsas integrais, o candidato deve ter renda familiar bruta mensal, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. Para as bolsas parciais de 50%, a renda familiar bruta mensal deve ser de até três salários mínimos por pessoa. Além disso, o candidato deve satisfazer a pelo menos um dos requisitos abaixo:

Antes de fazer a inscrição, o candidato deve se cadastrar no sistema de bolsas remanescentes, na página do programa na internet. No cadastro, é necessário informar o número do CPF e a data de nascimento. Esses dados permitem que o sistema de inscrição verifique se o estudante participou do Enem e cumpre os requisitos para concorrer à bolsa.

Para concorrer às bolsas remanescentes, o estudante deve cumprir os requisitos estabelecidos e atender a uma das condições:

- Ter efetuado inscrição, em todas as suas opções, em cursos com registro de não formação de turma no processo seletivo regular do Prouni. Aquele que já estiver matriculado em curso da instituição na qual pretende concorrer à bolsa, tem prazo até 1º de dezembro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

- Ser professor da rede pública, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrar o quadro de pessoal permanente de instituição pública de ensino. O professor que se inscrever para bolsas em cursos de grau de licenciatura não precisa comprovar renda nem ter feito o ensino médio em escola pública ou ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (**Enem**).

As bolsas remanescentes concedidas não têm efeitos retroativos, vigendo a partir da data de emissão do correspondente Termo de Concessão de Bolsa.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo

Editoria: Editorial

Data: 01/12/2014

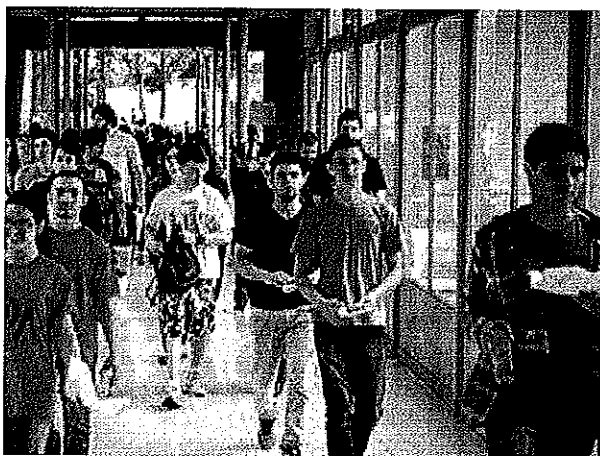
Assunto: Educação

Página: Online

O GLOBO

Candidatos ao vestibular da UFPR enfrentam reta final nesta segunda

Portões fecham às 13h30 e provas específicas começam às 14h.
Ao todo, 9.425 candidatos disputam as 4.890 vagas oferecidas.



Candidatos fizeram as provas de redação e compreensão de textos no domingo.
(Foto: Marcos Solivan/Divulgação)

Os candidatos ao Vestibular de Verão 2014/2015 da Universidade Federal do **Paraná**(UFPR) enfrentam o último dia de provas do concurso nesta segunda-feira (1º). Ao todo, 9.425 disputam as 4.890 vagas oferecidas pela universidade. Os portões serão fechados às 13h30 e o prazo para a resolução das questões termina às 19h. As provas específicas de biologia, física, química, matemática, geografia, história, sociologia e filosofia serão aplicadas nos campi **Curitiba, Matinhos, Palotina e Jandaia do Sul**. Cada candidato poderá fazer de uma a duas provas dependendo do curso. Os inscritos terão duas horas e meia para a resolução de cada uma delas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

A segunda fase começou no domingo (30) com as provas de redação e compreensão de textos. No total, 5,72% faltaram neste dia e perderam a prova, conforme a UFPR. O resultado final do vestibular deve ser divulgado até o dia 16 de janeiro de 2015.

Material necessário

No dia das provas, o candidato precisa levar o documento oficial de identidade, comprovante de ensalamento da segunda fase, caneta esferográfica transparente de tinta preta escrita grossa, lápis ou lapiseira e borracha.

Para as provas específicas dos cursos de arquitetura e urbanismo e de design, além do material indicado, os candidatos deverão levar lápis ou lapiseiras com grafites de diferentes graus de dureza, lápis de cor ou outros tipos de marcadores à base de água, além de lixa ou estilete para apontar lápis, esfuminho e/ou algodão usado para dar efeito de luz e sombra e lenços de papel para limpar as mãos.

Novidades

Do total de vagas, 40% serão reservadas para estudantes que cursaram integralmente o ensino médio em escolas públicas e que têm renda familiar igual, inferior ou superior a 1,5 salário mínimo por pessoa. Além dos que se declararem pretos, pardos e indígenas. Outros 30% do total de vagas oferecidas no concurso de 2015 serão reservados para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) através da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Até o último vestibular da universidade, apenas 25% das vagas eram reservadas para o sistema de cotas. A alteração cumpre a lei nº 12.711/2012, que estabelece que até 2015 as universidades federais disponibilizem 50% das vagas para cotistas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo

Editoria: Editorial

Data: 01/12/2014

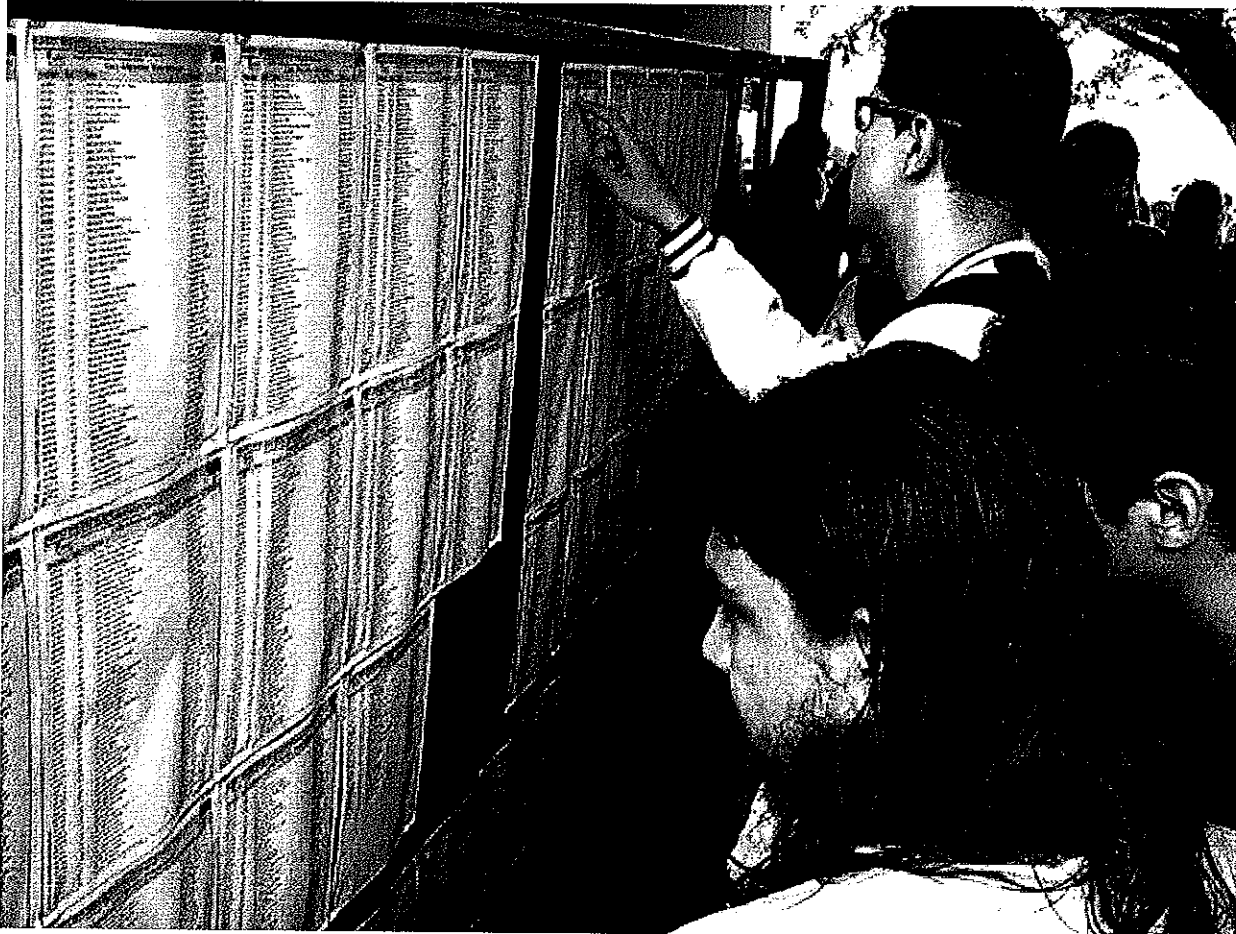
Assunto: Educação

Página: Online

O GLOBO

1ª fase do vestibular da Fuvest registra 447 ausências em 2 cidades da região

Dos 3.631 inscritos em São Carlos, 321 deixaram de realizar a prova. Em Pirassununga, 126 vestibulandos dos 1.504 não fizeram o exame.



Estudantes que prestaram a prova da Fuvest em São Carlos no domingo (30) (Foto: Fabio Rodrigues/G1)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Ao menos 447 estudantes de duas cidades da região deixaram de fazer a prova da primeira fase do vestibular da Fuvest aplicada no domingo (30). Em São Carlos (SP), dos 3.631 inscritos, 321 (8,8%) não compareceram. Já em Pirassununga foram registradas 126 ausências entre os 1.504 inscritos. Veja o **gabarito** oficial.



A abstenção em todo o estado **foi de 10,2%**. Dos 141.888 candidatos inscritos, 14.457 não apareceram para fazer a prova. Na capital, a abstenção foi de 9,7%, e no interior, 10,9%. Os estudantes disputam 11.057 vagas de cursos da Universidade de São Paulo (**USP**) e 120 vagas do curso de medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

Prova tranquila

Os primeiros candidatos que deixaram o local de prova, um colégio no Portal do Sol, em São Carlos, consideraram a prova tranquila, mas **mencionaram dificuldades** com matemática, química e biologia.

Já se preparando para 2015, a estudante Isabela Araújo dos Santos, de 16 anos, prestou obstetrícia na categoria treineiro. Apesar das dificuldades com exatas, ela acredita que vai passar para a segunda fase.

“Eu achei que humanas estava mais fácil que exatas e achei muito difícil a prova de química. Perdi mais tempo com matemática, mas acho que vou conseguir a pontuação para passar”, afirmou.

O estudante Alexandre Maule, de 18 anos, presta matemática pela segunda vez e, ao contrário de Isabela, teve mais problemas com as questões de história. “Maior dificuldade foi entender as perguntas, porque algumas estavam bem chatas. Uma ou duas de matemática, o que eles pediam não estava muito claro, mas deu para fazer”.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Exame

A prova teve 90 questões do tipo teste de múltipla escolha sobre as disciplinas do ensino médio: português, matemática, física, química, biologia, história, geografia e inglês, com algumas questões interdisciplinares e pode ser feita até as 18h.

O resultado da primeira fase será divulgado no dia 22 de dezembro. As provas da segunda fase serão realizadas nos dias 4, 5 e 6 de janeiro de 2015.



Vestibulandos aguardam abertura do portão para prestar a prova em São Carlos (Foto: Fabio Rodrigues/G1)



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: O Globo	Editoria: Editorial	Data: 01/12/2014
Assunto: Educação		Página: Online

O GLOBO

Candidatos ao vestibular da UEL enfrentam segundo dia de provas

Candidatos fazem provas de conhecimentos específicos nesta segunda (1º).

Gabaritos do primeiro dia desta etapa já estão disponíveis.

Os candidatos ao Vestibular de Verão 2015 da Universidade Estadual de **Londrina (UEL)**, no norte do **Paraná**, enfrentam o segundo dia de provas nesta segunda-feira (1º). Nesta etapa do concurso, 9.506 pessoas concorrem a 3.090 vagas, oferecidas em 66 cursos de graduação. A segunda fase do processo seletivo começou no domingo (30) e segue até esta terça-feira (2). No primeiro dia de provas, 550 candidatos não compareceram ao local de prova, um percentual de 5,79%.

Nesta segunda-feira, os portões fecham às 13h30 e as provas começam às 14h. Enquanto no domingo, os candidatos enfrentaram as provas de Línguas e Literatura e redação, nesta segunda os estudantes farão as provas de conhecimentos específicos. O teste é dividido em três disciplinas selecionadas conforme o curso de graduação escolhido. Na terça-feira, apenas os candidatos aos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Artes Visuais, Design de Moda de Design Gráfico realizam os testes de habilidades específicas.

Os gabarito provisórios das provas do primeiro dia do Vestibular 2015 da UEL podem ser acessados através do **site da Coordenadoria de Processos Seletivos (Cops)**. O caderno de provas do primeiro dia estará disponível aos candidatos nesta segunda-feira, após a conclusão do processo, na mesma sala onde é realizado o vestibular.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 01/12/14
Assunto: Educação		Página: Online



MEC premia 39 experiências pedagógicas de 18 estados e DF



O Ministério da Educação divulgou nesta terça-feira, 25, a relação dos 39 professores da educação básica vencedores da oitava edição do Prêmio Professores do Brasil. As experiências pedagógicas desenvolvidas por eles em suas escolas foram selecionadas entre os 6.808 projetos inscritos por educadores de 824 municípios. Eles representam escolas de 18 estados e do Distrito Federal. A entrega do prêmio será em 11 de dezembro, em São Paulo.

A seleção de 2014 contempla professores das cinco regiões, sendo que a região Sul é a única que tem vencedores nos três estados; o Nordeste tem premiados de seis estados, o Norte de cinco, o Centro-Oeste, de três, e o Sudeste é representado por São Paulo e Minas Gerais. A região Norte teve sete experiências reconhecidas e as demais regiões, oito cada.

Quando o mapa do Brasil é visto por estado, São Paulo e Rio Grande do Sul aparecem com destaque quanto ao número de projetos vencedores: São Paulo tem seis e o Rio Grande do Sul, cinco. Na sequência, aparecem Tocantins, Goiás e Mato Grosso do Sul com três vencedores por estado.

Interior – A maior parte dos professores premiados representa pequenas e médias cidades e o interior do Brasil. O município de Ivoti (RS), por exemplo, 19,8 mil habitantes, está no Prêmio Professores do Brasil com duas experiências – da professora Denise Terezinha Brandão Kern, vencedora na categoria temas livres com o projeto Aprendendo a Poupar, desenvolvido com estudantes dos anos finais do ensino fundamental, e Roberta Konrath Schallenberger, na categoria temas específicos, com o projeto Dando um Destino Certo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Na região Norte, o município Presidente Médici (RO), com 22,7 mil habitantes, localizado a 346 quilômetros da capital, está no prêmio com a professora Lucimara Lopes França, que desenvolveu o projeto Carta para você, com alunos dos anos iniciais do ensino fundamental.

No outro extremo está São Paulo, 11,8 milhões de habitantes, onde o vencedor é o professor Anderson Luiz dos Santos, categoria temas livres, com a experiência Estudo da Realidade Local – ações e perspectivas: o contexto sociocultural do entorno da Escola Municipal Benedito Calixto. O trabalho de Anderson foi com estudantes dos anos finais do ensino fundamental.

Categorias – Nesta edição, concorreram trabalhos de duas categorias. A categoria temas livres foi dividida em quatro subcategorias – educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio; a categoria temas específicos também contou com quatro subcategorias – ciências para os anos iniciais do ensino fundamental, alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, educação integral e integrada, e educação digital articulada ao desenvolvimento do currículo.

Cada educador, independente da categoria, receberá um prêmio de R\$ 6 mil em dinheiro, troféu e certificado. Os primeiros colocados nas quatro subcategorias de temas livres e nas quatro de temas específicos – ao todo, oito experiências – receberão um adicional de R\$ 5 mil. Os vencedores do prêmio extra serão conhecidos dia 11 de dezembro, durante a cerimônia, em São Paulo.